

1. INTRODUÇÃO

Na área educacional o planejamento é conceituado de diversas formas, uma das conceituações interessantes é que planejar não é algo definido, ou seja, o educador apesar de organizar metodologicamente seus conteúdos não irá determinar os resultados posteriores e sim buscarão recursos para o crescimento individual de cada aluno e de maneira intencional e com alguma finalidade objetivada, assim definida por Vasconcellos (2000).

O plano de aula pode ser educacional, curricular e de ensino. O educacional preocupa-se com o global, com a educação a favor não só do indivíduo, mas da sociedade como um todo, sendo planejado fora da instituição de ensino, desenvolvendo tanto a área pedagógica, administrativa e comunitária de todo o país.

O planejamento curricular visa à funcionalidade do ensino e aprendizagem de maneira favorável dentro da instituição, nele estarão às experiências de aprendizagem que serão proporcionadas pelas escolas tendo como base os Parâmetros Curriculares Nacionais e adaptando-se com a realidade dos estudantes e comunidade.

O de ensino é a interação entre o currículo e a prática em sala de aula, podendo ser conceituada como plano de aula, um dos pontos importantes da pesquisa, pois é o que dará organização do ensino ou os projetos de trabalho do profissional da área educacional.

Segundo a LDB- Lei de Diretrizes e Bases, o planejamento realizado pelos professores deve zelar pela aprendizagem dos alunos e ainda quando necessário reorganiza-lo a fim de buscar estratégias pedagógicas preocupando-se com aqueles que ainda não atingiram o desenvolvimento escolar esperado.

O professor deve buscar a flexibilidade, admitir alterações de acordo com a necessidade e interesse dos alunos, pois o planejamento é um ponto fundamental no desenvolvimento das aulas e está sempre em processo de evolução favorecendo tanto o aluno quanto o professor.

Cientes da importância do planejamento escolar para o bom desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem, o objetivo da pesquisa aqui apresentada foi investigar as concepções e práticas de professores do Ensino Fundamental acerca do planejamento das atividades escolares.

1. MÉTODO

Como **instrumento para coleta dos dados**[1], utilizou-se um questionário dividido em três partes, sendo a primeira parte de levantamento de dados sociodemográficos; a segunda contendo questões sobre as concepções dos professores acerca do planejamento escolar e a terceira com perguntas sobre a prática do planejamento.

O estudo foi realizado em uma escola particular, localizada na Asa Norte.

Participaram da pesquisa 7 professores, todos envolvidos com Educação Básica com faixa etária média de 33 anos do sexo feminino. Os professores trabalham com Ensino Fundamental I.

Os dados foram analisados buscando-se fazer uma ponte entre as respostas dos sujeitos e a literatura estudada na disciplina CCI 6 – Planejamento e avaliação nas relações de ensino e aprendizagem.

1. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO TEÓRICO-CRÍTICA DOS RESULTADOS

Para apreender a concepção do grupo de professores acerca do planejamento, foram realizadas 6 questões que estão apresentadas a seguir:

- **O que você entende por planejamento?**

Nº. de respostas	Respostas Categorizadas
4	Organizar as atividades e estratégias.
3	Prever, organizar a dinâmica de sala de aula tendo flexibilidade quando necessário.

Das 6 professoras, todas entendem o planejamento como organização, tanto das atividades e estratégias quanto da dinâmica em sala de aula. E 4 delas afirmam que quando necessário, tem que haver flexibilidade. Mas percebe-se que o conceito de planejamento dessas professoras é bem simples e vago. E com isso, é válido lembrar o que Gama e Figueiredo disseram em seu artigo “O Planejamento no Contexto Escolar”, onde eles falam que quanto menor for a conceitualização de planejamento, maior a necessidade de o professor seguir modelos e receitas prontas.

E de acordo com Vasconcellos (2000), planejar não é simplesmente algo que se faz antes de agir, mas também agir em função daquilo que se pensa.

- **Qual a importância que você atribui ao planejamento das suas aulas?**

Nº. de respostas	Respostas Categorizadas
3	Facilita a preparação das aulas e orienta a prática.
2	Facilita organização.
2	Importante para o sucesso na aprendizagem e desenvolvimento dos alunos com segurança.

Todas as professoras falaram de pontos importantes para o sucesso do planejamento, porém não foram respostas completas. E Gama e Figueiredo afirmam da importância do professor saber o conceito de planejamento, para o mesmo não seguir modelos e receitas prontas.

De acordo com Libâneo (1994), o planejamento é importante pois se trata de um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, integrando sempre à problemática do contexto social. E essa linha de raciocínio do Libâneo nos mostra a evidente preocupação sobre a realidade do aluno, pois havendo uma integração do plano de ensino com a vida do aluno, facilitará a construção do conhecimento.

- **O tempo reservado na Coordenação Pedagógica para o planejamento das aulas é suficiente?**

Nº. de respostas	Respostas Categorizadas
------------------	-------------------------

5	Sim.
2	Não. Conclui em casa.

As 05 professoras falaram que sim que faz o planejamento durante o período das aulas reservado pela Coordenação Pedagógica e 02 professoras que não, pois, terminam em casa por motivos particulares ou porque não conseguem realizar o planejamento por acúmulo de tarefas durante o período de aulas. Mas analisando a porcentagem 100%, a estatística é boa são 80%, pois, o mínimo é razoável 20% e devido à realidade deste quadro podem mudar da atual situação e reverter.

Segundo o autor Libâneo (1994):

A ação de planejar, portanto, não se reduz ao simples preenchimento de formulários para controle administrativo, é, antes, a atividade consciente da previsão das ações político - pedagógico, e tendo como referência permanente às situações didáticas concretas (isto é, a problemática social, econômica, política e cultural) que envolve a escola, os professores, os alunos, os pais, a comunidade, que integram o processo de ensino.

- **Você conhece o Projeto Político Pedagógico da sua escola?**

Nº. de respostas	Respostas Categorizadas
2	Sim.
2	Sim. Usa como referência para o plano de ensino.
1	Sim. Quando necessário
2	Não.

Das 07 professoras entrevistadas houve diversas respostas e 05 professoras conhece o Projeto Político Pedagógico e tem acesso a ele, pois, o usam com referencial para fazerem o plano de ensino e quando necessário procuram para assessorar em qualquer atividade dentro da escola e 02 professoras disseram desconhecer o Projeto.

Segundo a autora Veiga (2001), com um bom Projeto Político-Pedagógico podemos buscar: a democratização do planejamento, a melhoria da qualidade de ensino, os incentivos para a formação continuada e o investimento em cultura. Para isso, na sua concepção, ele dever ser compartilhadas, explicitar princípios baseados na autonomia, voltado para a realidade educativa e deixar claro o compromisso com a cidadania.

- **A aprendizagem do aluno é afetada em função do planejamento? Justifique.**

Nº. de respostas	Respostas Categorizadas
3	Sim. O aluno não deve mudar por causa do planejamento e sim o planejamento ser adequado as necessidades dos alunos, verificando-se as dificuldades e facilidades do aluno.
1	Sim. Enriquece o planejamento através da troca de idéias com outros alunos e sanando de melhor maneira as dúvidas dos alunos.
1	Sim. Permite que os alunos sejam sujeitos de suas atividades e opiniões.
1	Sim. Observando o conhecimento do professor e sua didática.

1	Sim. Pois corre o risco de prejudicar a dinâmica da sala e perder tempo com a proposta dada.
---	--

Podemos perceber que todas as professoras concordam que o planejamento, de fato, interfere no ensino-aprendizagem, uma vez que elas também tem o conhecimento de que pode haver mudanças caso haja necessidade. Outra resposta bem interessante é da professora que diz que o planejamento será enriquecido se for elaborado partindo da troca de idéias com alunos.

Vasconcellos (2000) afirma que "Planejar é antecipar mentalmente uma ação ou um conjunto de ações a ser realizadas e agir de acordo com o previsto". O planejamento possibilita uma organização metodológica do conteúdo que o educador pretende trabalhar em sala de aula, de acordo com a necessidade do aluno. É importante observar se o planejamento está favorecendo a aprendizagem, caso haja algum contratempo, o professor deve ser flexível sem deixar cair na "fouxidão".

- **Como acontece o planejamento na sua escola:**

Nº. de respostas que responderam por série	Respostas Categorizadas
2	Não acrescentou nada.
2	Contribui para troca de idéias e experiências, semanalmente.
1	Reunião em horário determinado e uma vez por mês com todas as professoras da mesma série.
1	Cada professor elabora o seu planejamento de acordo com a série em que trabalha.
1	Varia conforme a equipe e a série.

Libâneo (1994) afirma que a ação de planejar deve envolver a escola, os professores, os alunos, os pais, a comunidade e todos que integram o processo de ensino. Porém, nessa questão podemos perceber que o planejamento dessas professoras é feito de acordo com a série que trabalha.

Parte 3 – A prática do planejamento

- **Como acontece o planejamento na sua prática docente?**

Nº. de respostas	Respostas Categorizadas
2	De acordo com a realidade. Planejado semanalmente e fundamentando-se e organizando o conteúdo.
2	De maneira organizada e flexível.
1	Em forma de projetos interdisciplinares.
1	Por série e semanalmente, contendo todas as áreas do conhecimento.
1	Ocorre de forma tranquila e bem aproveitada

Quando perguntado as sete professoras sobre como acontece o planejamento na sua prática docente, duas responderam que é realizado de acordo com a realidade,

semanalmente e organizado de acordo com os conteúdos, duas responderam que de maneira organizada e flexível, uma em forma de projetos interdisciplinares, uma por série e interdisciplinar e a última disse que de forma tranquila e bem aproveitada.

De acordo com Moretto (2008), planejar implica em programar e organizar atividades pedagógicas incluindo toda a comunidade acadêmica. É nos momentos de interação envolvendo todos que o professor deverá aproveitar para explorar todas as habilidades dos seus alunos.

O Professor para ser competente precisa de muito mais que experiência, ele deve usar a sabedoria e estar sempre revendo seu planejamento e adequando com a realidade e dificuldades de aprendizagem dos seus alunos.

- **O conhecimento da realidade do aluno interfere na elaboração do seu planejamento? Esclareça.**

Nº. de respostas	Respostas Categorizadas
3	Sim. Deve-se conhecer a realidade do aluno para criar novas estratégias para sanar dúvidas.
2	Sim. Havendo necessidade o planejamento é modificado de acordo com a realidade do aluno. (flexibilidade)
1	Sim.
1	Não. Essa forma de trabalho facilita conhecer a realidade do aluno, favorecendo a atuação direta em suas dificuldades.

Das sete professoras questionadas se o conhecimento da realidade do aluno interferia no planejamento, seis responderam que sim. Desse grupo, três acreditam que conhecer a realidade dos alunos facilita na criação de estratégias para sanar as dúvidas, duas disseram que se necessário o planejamento deve ser modificado outra disse apenas que sim e a última disse que não interfere, mas em seguida a mesma fala que facilita conhecer a realidade do aluno.

Segundo Paulo Freire (1999) educar exige respeito aos saberes dos educandos. Respeito é uma dimensão do afeto. Em palavras mais simplificadas pensar certo exige respeito aos saberes com os quais os educandos chegam à escola e também discutir com eles a razão desses saberes em relação com o ensino de conteúdos. É valorizar e qualificar a experiência dos educandos e aproveitar para discutir os problemas sociais e ecológicos, a realidade concreta a que se deva associar a disciplina, estudar as implicações sociais nefastas do descaso dos mandantes, a ética de classe embutida nesse descaso.

As palavras de Paulo Freire nos mostram a importância do conhecimento e valorização da realidade dos alunos no momento do planejamento escolar.

- **Como você avalia a eficiência do seu plano de aula após sua execução?**

Nº. de respostas	Respostas Categorizadas
3	Se o planejado foi executado de forma satisfatória facilitando o processo de ensino e aprendizagem do aluno (construção do conhecimento).
2	Através de resultados qualitativos, observo se as ferramentas

	usadas alcançaram os objetivos.
1	Nível de aprendizagem dos alunos.
1	Com as críticas da coordenadora e o desenvolvimento do aluno cotidianamente.

A eficiência do plano de ensino é avaliado por 3 professoras segundo a execução do mesmo, de modo que seja satisfatório e que facilitasse o aprendizado dos alunos.

Outras 2 verificam através dos resultados e se as ferramentas que foram usadas alcançaram os objetivos propostos no plano.

Percebe-se, no entanto, que estas 5 professoras utilizam o planejamento como instrumento que auxilia a desenvolver melhor a aprendizagem do aluno, avaliando se seus objetivos e estratégias deram certo em um momento reflexão.

Apenas 1 professora acredita que eficiência do seu plano se dá apenas pelo nível de aprendizado de seus alunos e 1 outra avalia não só pelo desenvolvimento de seus alunos mas pelas críticas da coordenadora.

Apesar da maioria das professoras terem em mente o desenvolvimento dos alunos como primordial para a avaliação de seu plano ensino, é necessário que todo o professor também reflita sobre sua própria desenvoltura.

O professor deve avaliar tanto antes quanto depois sobre os objetivos, os conteúdos, os procedimentos metodológicos, e se estes foram pertinentes. Deve ainda pensar nas questões que podem ser mudada nos próximos anos, analisando o seu trabalho minuciosamente de maneira que transforme sua prática positivamente.

- **Você costuma ter acesso aos recursos pedagógicos e materiais de que necessita na sua prática docente? Se não, como supre a carência?**

Nº. de respostas	Respostas Categorizadas
7	Sim.

Felizmente, todas as professoras possuem acesso a recursos pedagógicos e materiais necessários para auxiliar sua prática, e talvez se fossemos comparar com professoras de escolas públicas não teríamos a mesma resposta.

Pesquisas apontam que um planejamento com recursos e objetivos e positivos influenciam o ensino de aprendizagem, motivando os alunos em relação às aulas, pela simples renovação da prática docente com uma prática diferenciada.

Segundo Vasconcellos (2000) o professor precisa ter intencionalidade, definir o que o aluno precisa aprender, para saber utilizar os conteúdos e materiais de relevância, assim a prática de ensinar se tornará mais fácil e os objetivos da aula serão mais claros.

Caso o professor tenha carência destes recursos, é necessário que ele haja com competência e criatividade e utilize-se de materiais simples, até mesmo recicláveis, para que de alguma maneira facilite e desenvolva de melhor maneira o aprendizado do aluno e o motive pela busca do conhecimento.

- **Na sua avaliação o que um estudante de pedagogia deve saber sobre a prática do planejamento das aulas?**

Nº. de respostas	Respostas Categorizadas
2	É a organização do professor, sendo flexível sem deixar de desenvolver o conteúdo proposto pela instituição de ensino.
1	Acreditar no diferencial, através de uma prática com projetos e estudar bastante.
1	Orientar e basear, colocando a teoria e prática para andar juntas.
1	Como elaborar, organizar, executar e administrar o planejamento sempre de acordo com a realidade que atua, sendo flexível, criativo e pesquisador.
1	A atividade tem que ter desafios para haver evolução. O importante é a qualidade e não a quantidade.
1	O planejamento deve ter objetivos definidos, valorizar o conhecimento dos alunos e envolvê-los.

O planejar pode ser visto de diversas maneiras para as pessoas, e em linhas gerais as professoras acreditam que um estudante de pedagogia deve saber elaborar, organizar executar e administrar um planejamento, tendo como base a realidade do aluno e seus conhecimentos prévios, sendo flexível quando necessário, respeitando os objetivos e conteúdo a serem desenvolvidos, buscando uma prática diferenciada com base nas teorias, sendo criativo e pesquisador.

Tudo o que foi conceituado por estas professoras é de extrema importância, mas não se pode deixar de ressaltar que planejamento também pode ajudar no momento de reflexão sobre a própria prática e conscientização, assim definida muito bem por Padilha:

O ato de planejar é sempre processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação; processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego de meios (materiais) e recursos (humanos) disponíveis, visando à concretização de objetivos, em prazos determinados e etapas definidas, a partir dos resultados das avaliações (PADILHA, 2001, p. 30).

1. CONCLUSÃO

O planejar é uma ação indispensável à vida pessoal e principalmente para o profissional da educação. Algumas professoras que participaram da pesquisa não souberam com precisão como deve ser um planejamento, a sua importância e sua aplicação e já outras deram respostas conscientes de sua importância. O planejamento não deve ser apenas item burocrático da escola, mas sim auxiliador de uma aula mais elaborada e motivadora aos alunos, com objetivos bem traçados e com dedicação para que eles sejam alcançados.

O professor em seu planejamento deve levar em conta as potencialidades e dificuldades de seus alunos, contudo, deve ser feita uma boa análise, responsabilizando-se em organizar recursos para que a aula consiga minimizar as dúvidas e acrescentar positivamente a vida dos alunos. E vale lembrar também da importância do PPP dentro do planejamento, e felizmente algumas das professoras entrevistadas conhecem e o utilizam em sala de aula.

Outro fator importante é o professor ter consciência de seus erros e acertos, saber na hora de planejar o que pode ser modificado, o que pode ser melhorado e até mesmo o que pode ser retirado de sua prática docente.

1. REFERÊNCIAS

GAMA, Anailton de Souza, FIGUEIREDO, Sonner Arfux de. **O Planejamento no contexto escolar**. Disponível em:

<http://www.uems.br/na/discursividade/Arquivos/edicao04/pdf/05.pdf>

LDB - **Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. LEI Nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. D.O. U. de 23 de dezembro de 1996.

LIBÂNEO, José Carlos, **Didática**. São Paulo. Editora Cortez. 1994.

MORETTO, Pedro Vasco, **Planejamento**: planejando a educação para o desenvolvimento de competências. 2ª Edição - Petrópolis, RJ: Vozes, 2008, p. 69-98.

PADILHA, R. P. **Planejamento dialógico**: como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.

VASCONCELLOS, Celso dos S: **Planejamento Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico** Ladermos Libertad-1. 7º Ed. São Paulo, 2000.

VEIGA, I.P.A. **Projeto-Político-Pedagógico da Escola**: uma Construção Possível. 23 ed. Campinas: Papyrus, 2001.

[1] O questionário encontra-se a disposição do leitor no anexo 01 deste relatório.